

captados e transportados entre diferentes estados com o RS, nota-se que o número geral de transplantes e captações decresceu de forma considerável durante o período de pandemia. Além disso, nota-se uma homogeneidade durante os anos analisados em relação à quantidade e aos tipos de órgão transplantados e captados. Assim, o aumento na divulgação de campanhas em apoio ao transplante de órgãos, o devido acolhimento aos familiares durante todo o processo de doação e o encorajamento dos doadores de órgãos a compartilhar sua decisão com familiares, são algumas ações que podem auxiliar na efetivação das captações e aumento no número de transplantes, até mesmo no período da pandemia.

1211

ATUAÇÃO DA SUBCOMISSÃO DE SEGURANÇA E QUALIDADE - PESQUISA (SCOMSEQ-PESQUISA) NO ACOMPANHAMENTO DE ENSAIOS CLÍNICOS RELACIONADOS À COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Patricia Koehler Dos Santos, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Emily Pilar, Thyene Preissler, Gabriella Rejane Dos Santos Dalmolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs uma rápida resposta da comunidade científica internacional, para elaborar e realizar projetos de pesquisa a fim de caracterizar o vírus SARS-CoV-2, investigar sua fisiopatogenia e desenvolver tratamentos para os sintomas provocados pela doença do novo coronavírus. Diversos grupos de pesquisa atuantes no HCPA se uniram a este movimento científico internacional. Devido à urgência da situação, a CONEP passou a realizar a análise e aprovação final dos projetos classificados como ensaios clínicos e seus pareceres foram replicados pelos Comitês de Ética locais. Diante deste novo cenário, a coordenação do GPPG solicitou a sCOMSEQ-Pesquisa que realizasse o acompanhamento da execução de alguns desses projetos, com foco naqueles com intervenção terapêutica, a fim de analisar e mitigar possíveis riscos relacionados. A sCOMSEQ-Pesquisa é composta por uma equipe multidisciplinar de colaboradores que atuam em diferentes setores ligados às pesquisas na instituição. Objetivos: Apresentar a experiência da sCOMSEQ-Pesquisa no acompanhamento de ensaios clínicos relacionados à COVID-19. Metodologia empregada: Trata-se de um relato de experiência. Em 29 de abril de 2020 foi iniciado o acompanhamento pela sCOMSEQ-Pesquisa dos projetos indicados pela coordenação do GPPG. Foram realizadas reuniões de acompanhamento virtuais, utilizando a plataforma Google Meet HCPA, com a presença de pelo menos 2 membros da sCOMSEQ-Pesquisa e pesquisadores de cada estudo. A Comissão definiu que seriam observados: número de participantes incluídos e cadastrados no sistema AGHUse Pesquisa, disponibilidade de medicamentos e materiais para a pesquisa, processo de obtenção do consentimento dos participantes, notificações de eventos adversos sérios. Nas reuniões, foram realizadas orientações relacionadas à organização da logística do estudo no HCPA e a questões éticas e regulatórias, documentadas em ata. Relatos sobre as informações mais relevantes do acompanhamento são realizados periodicamente para a coordenação do GPPG, Gerência de Risco e CEP HCPA. O acompanhamento dos projetos ocorre desde o início ao encerramento dos mesmos na instituição. Considerações: Até julho de 2021, 20 projetos foram acompanhados. As reuniões de acompanhamento foram realizadas a fim de preservar a segurança dos participantes de pesquisa e dos pesquisadores, assim como garantir a qualidade das pesquisas desenvolvidas na instituição. Quinze projetos permanecem em acompanhamento.

1256

INTERAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM TEMPOS DE COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Priscila Santos Lopes, Dionatan Rabelo Dimer, Juliane de Souza Barbosa, Leandra Soares de Souza, Marilyn Agranonik

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: em dezembro de 2019 o primeiro caso de coronavírus (COVID-19) foi confirmado na China e logo se tornou uma pandemia mundial. No Rio Grande do Sul o primeiro caso foi registrado no dia 10 de março de 2020. Diversas medidas de prevenção foram tomadas e o confinamento foi necessário, o que produziu um impacto social na população, desafiando o bem-estar e a saúde mental. Os hospitais também precisaram readequar seus serviços, focando seu